



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Rafaella Ingrid Omena de Abreu Gabriel

Recife, 2019



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Relatório apresentado à Coordenação do curso de Bacharelado em Zootecnia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO).

Rafaella Ingrid Omena de Abreu Gabriel

Recife, 2019

DADOS DO ESTÁGIO

NOME DA EMPRESA OU ESTABELECIMENTO: Canil Colosso Clube

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Rua Presidente Artur Bernardes, nº 50 – IV Etapa Rio Doce – Olinda – PE | CEP: 53090-690

PERÍODO: 01/10/2018 a 19/12/2018

CARGA HORÁRIA: 224h

ORIENTADOR: Júlio Cesar dos Santos Nascimento

SUPERVISOR: Andreza Maria Nogueira Batista de Miranda

NOME DA EMPRESA OU ESTABELECIMENTO: Laboratório de Nutrição Animal/Progene

LOCAL DE REALIZAÇÃO: R. Manuel de Medeiros, 1395 - Sítio dos Pintos, Recife - PE, 52171-030

PERÍODO: 01/04/2019 a 23/04/2019

CARGA HORÁRIA: 86h

ORIENTADOR: Júlio Cesar dos Santos Nascimento

SUPERVISOR: Carlos Henrique da Silva Mendes

Carga Horária Total: 330 h

DEDICATÓRIA

Dedico todos os meus feitos ao meu Deus, sem Ele eu nada seria, e a minha mãe, Kátia Helena Omena Lins, por sua dedicação e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Senhor por tudo o que Ele fez e continua fazendo em minha vida, ainda que eu não mereça. Louvado seja o Senhor por todas as coisas!

À minha família, meu irmão Rennan que em tudo me ajudou e apoiou em toda minha vida, e ao meu esposo que com muito amor tem me ajudado.

Ao meu orientador professor Doutor Júlio Cesar dos Santos Nascimento que em muito me ajudou.

A todos os colegas que fiz, em todas as turmas, em especial a Marconi Ítalo que desde o inicio esteve comigo, A Priscila Antão que me deu a primeira oportunidade de estágio, minha querida amiga, a Myrna Sanguinetti que sempre esteve disposta a me ajudar quando precisei muito.

Agradeço eternamente!

SUMÁRIO

1.0 APRESENTAÇÃO.....	9
2.0 DESENVOLVIMENTO 1	11
2.1 Local.....	11
2.2 Atividades desenvolvidas durante o estágio.....	115
2.2.1 Adestramento de obediência.....	15
2.2.2 Adestramento avançado de obediência.....	Erro! Indicador não definido. 5
2.2.3 treinamento de guarda.....	156
2.2.4 Atividade de higiene.....	17
2.2.5 Fornecimento de ração.....	17
3.0 DESENVOLVIMENTO 2	21
3.1 Local.....	18
3.2 Atividades desenvolvidas no estágio.....	18
3.2.1 Metodologia Goldfish.....	19
3.2.2 Metodologia Goldfish, analisando quantidade de água.....	19
3.2.3 Metodologia Goldfish, analisando Éter de Petróleo.....	19
3.2.4 Metodologia Goldfish, analisando 1 hora e 30 minutos de imersão.....	19
3.2.5 Metodologia Goldfish utilizando 50% Hexano e 50% Etanol.....	20
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	22

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Planta do Canil	Erro! Indicador não definido.	2	
Figura 2. Ala 1, hospedagem de cães de grande porte	Erro!	Indicador não definido.	2
Figura 3. Ala 2, hospedagem de cães de pequeno porte	Erro!	Indicador não definido.	2
Figura 4. Ala 3, Maternidade		13	
Figura 5. Ala 4, Berçario		13	
Figura 6. Ala 6, hospedagem de cães de trabalho		14	
Figura 7. Sala de adestramento		14	
Figura 8. Casa de ração		15	
Figura 9. Treinamento de obediência		16	
Figura 10. Treinamento avançado de obediencia e atenção	Erro!	Indicador não definido.	
Figura 11. Correção de mordedura.....		16	
Figura 12. Momento do banho	Erro!	Indicador não definido.	
Figura 13. Mãe Pastor e sua ninhada.....		17	
Figura 14. Laboratório de Nutrição Animal		18	
Figura 15. Hexano	Erro!	Indicador não definido.	
Figura 16. Éter de Petróleo.....		19	
Figura 17. Pesagem de Extrato Étereo.....		20	
Figura 18. Material com Etanol e Hexano	Erro!	Indicador não definido.	

1.0 APRESENTAÇÃO

Há cerca de 15 milhões de anos os ancestrais dos cães começaram a se socializar com o homem, e com o passar do tempo os cães começaram a ter funções dentro da sociedade, de início eles eram levados para as caças, também era utilizados como protetores das mulheres e crianças que ficavam sós no grupamento enquanto os homens saíam para caçar, se tornando assim, animais de companhia. (PETZ, 2018).

Segundo Rossi (1999), Ainda que os cães sejam animais domesticados, eles ainda conservam o instinto selvagem. Mantendo algumas características herdadas dos lobos, como ótimo olfato, força e agilidade, essas propriedades primárias são importantes para cães de guarda, existem algumas raças territorialistas que se adequam bem no grupo dos cães de guarda. (CANAL DO PET, 2016).

Cães de guarda devem receber treinamento específico e especializado para desempenhar estas funções, caso contrário, ele pode se tornar uma ameaça ao condutor ou ao tutor. Os cães precisam ter as seguintes características: Agir com obediência, latido forte, reagir a ofensivas ou ameaças reais de forma rápida e hábil, capacidade de intimidação, força física, agilidade, resistência, inteligência para saber agir em diferentes tipos de ameaças, facilidade de adestramento, estar sempre alerta e ter boa audição. (PROTESTE, 2018).

Roux (2019) apresenta em seu trabalho, os deveres dos cães de segurança em relação às suas funções. A autora evidencia os seguintes papéis exercidos por cães de segurança:

Cães de Patrulha

Cães de patrulha vigiam as instalações e grandes espaços abertos para proteger os perímetros contra intrusos. São treinados com ordens gerais de seu manipulador, como sentar-se, virar para a esquerda ou para a direita, voltar quando forem chamados e permanecerem imóveis. Eles têm aulas de agilidade para superar obstáculos em situação de perseguição.

Cães de Detecção

Os cães farejadores utilizam o olfato para procurar e detectar substâncias ilegais em pessoas, carros, espaços abertos ou em edifícios.

Seu treinamento o faz associar o cheiro de um brinquedo a uma droga. Eles são treinados para fazer dois tipos de alerta: quando se trata de um narcótico, eles fazem um alerta agressivo, arranhando ou cavando o chão para encontrá-lo; quando se trata de um explosivo, por conta do risco envolvido, eles fazem um alerta passivo, sentando-se no local onde localizaram o explosivo para avisar seu manipulador.

Cães de ataque

Cães de ataque auxiliam as forças policiais e militares em suas operações e são responsáveis por proteger seu manipulador contra um assaltante. Eles atacarão sob comando para subjugar um alvo sem causar dano.

Seu treinamento consiste em aulas de obediência e resistência seguido do treinamento de ataque. Este envolve o mestre do cão e um agitador devidamente protegido que atuará como alvo. O cão é treinado tanto na perseguição quanto na mordedura. Esses animais devem ser tolerantes com o som de tiros e ambientes lotados.

Cães de Proteção Executiva

São cães de proteção pessoal, geralmente adotados por famílias para fazerem parte delas. Esses cães são um método de dissuasão eficaz para manter pessoas e suas famílias seguras.

Cães de proteção executiva são altamente treinados antes de serem adotados, eles são companheiros de família obedientes e sociáveis, tornando-os perfeitamente seguros para viver com crianças.

2.0 DESENVOLVIMENTO 1

2.1 Local

O Canil Colosso Clube se encontra localizado no endereço: Rua Presidente Artur Bernardes, nº 50 – IV Etapa Rio Doce – Olinda – PE | CEP: 53090-

Foi aberto em 1998 com o intuito de atender as necessidades de segurança, utilizando cães de guarda somando à utilização de segurança eletrônica avançada. O que proporcionou a crescente aprovação do mercado, consolidando-o em pouco tempo no mercado.

Com a expansão do mercado, o grupo passou a proporcionar melhor qualidade em segurança devido ao aprimoramento do treinamento, adotando algumas políticas, por exemplo, buscar a qualidade competitiva, visando à melhoria sustentada dos seus resultados; oferecer uma alimentação sustentável, sem agredir solo, reduzindo os impactos ambientais; atender à legislação e normas aplicáveis ao produtos meio ambiente, saúde e segurança, entre outros.

Sua missão é promover soluções aos clientes e colaboradores, fazendo a diferença agregado valores e rompendo paradigmas. A visão da empresa é ter excelência e equilíbrio entre gestão empresarial, responsabilidade social e ambiental, contribuindo com o desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Ele apresenta dois segmentos, o hotel onde os clientes deixam seus cães por um determinado tempo. E o principal segmento da empresa é o de adestramento e aluguel de cães de guarda. Onde os cães adultos e treinados são distribuídos em postos por toda a região metropolitana vindo a atender às necessidades dos clientes.



Figura 1. Planta do canil.

Ala 1, é o local de hospedagem de cães de grande porte, como Golden Retriever, Huskys, comportam até 5 animais em canis individuais e uma área de socialização, passam um tempo determinado por seus tutores. Na hospedagem estão inclusos alimentação, rasqueamento diário, e banhos quinzenais.



Figura 2. Ala 1, hospedagem de cães de grande porte.

A Ala 2 comporta a hospedagem de cães de pequeno porte, como Yorkshire, Pinscher, e Poodle, comportando mais animais com 14 canis individuais, seguindo o mesmo ideal da Ala 1.



Figura 3. Ala 2, hospedagem de raças de pequeno porte.

Ala 3, Maternidade, local escolhido para a maternidade, pois a corrente de ar é menor, evitando o resfriamento dos filhotes e também porque é um local bem distanciado dos demais animais para evitar qualquer contaminação para a mãe e/ou os filhotes. A presenta 4 canis de maior dimensão para comportar melhor as ninhadas.



Figura 4. Ala 3, maternidade.

Ala 4, o berçário, local onde se aloja os filhotes maiores entre 6 e 24 meses, que iniciaram o adestramento básico. Possui 4 canis individuais com uma área aberta para banho de sol.



Figura 5. Ala 4, berçário.

A Ala 5 é a que fica mais isolada de todos os canis, pois é nela que todos os animais doentes, tanto internos quanto externos ficam reclusos para tratamento das diferentes enfermidades. A visita veterinária é no intervalo de 15 dias, dependendo da gravidade da doença, a visita se torna diária ou semanal. Está disposta em 8 canis.

A Ala 6, é a maior de todas, atendendo 48 canis, local onde são alojados os cães de trabalho, os cães aposentados (idosos), os aptos para atender as necessidades dos clientes, e também os animais adultos ainda em treinamento, tanto machos quanto fêmeas. As raças mais comuns utilizadas no canil são os Rottweilers, Fila Brasileiro, Pastores de Malinois e Alemão.



Figura 6. Ala 6, cães de trabalho.

A Casa base é o cérebro de todo o Canil Colosso, onde se instala toda a parte burocrática, de vendas, financeira e Recursos Humanos.

A Sala de adestramento é o local onde são guardados todos os equipamentos de adestramento, como macacão, manga de treinamento, manga profissional, vara flexível, salsichão, cambão, bola de borracha, objeto de faro, coleiras, anti-mordedura, apitos e petiscos.



Figura 7. Sala de adestramento.

Casa de ração, é o local destinado ao armazenamento da ração que será fornecida durante a semana e de outros equipamentos como as caixas de transporte e material de limpeza.



Figura 8. Casa de ração.

2.2 Atividades desenvolvidas durante o estágio.

O estágio foi realizado no período de 01 de outubro de 2018 a 19 de dezembro de 2018. O horário estabelecido para o cumprimento do estágio curricular iniciava às 07 horas com término às 13 horas, totalizando 30 horas semanais e ao final do período totalizou 330 horas.

Foi realizado em sua maior parte no centro de treinamento do canil, acompanhando todos os treinamentos realizado no mesmo, os processos de limpeza e higiene tanto dos animais quanto das instalações.

2.2.1 Adestramento de obediência.

O treinamento básico de obediência é realizado todos os dias com sequências alternadas durante a semana, principalmente com os filhotes. São praticados comandos básicos como senta, deita, junto e fica.



Figura 9. Treinamento de obediência.

2.2.2 Adestramento avançado.

Esse treinamento consiste em técnicas avançadas tanto de obediência quanto de comandos, como, buscar objetos, saltar, desviar de obstáculos.



Figura 10. Treinamento avançado de obediência e atenção.

2.2.3 Treinamento de guarda.

Treinamento realizado quando o cão está apto para o serviço, e por ter passado pelos treinamentos anteriores, nessa fase o treinamento é intensivo, sendo praticado mordedura e aliando a mesma caso precise, latido, capacidade de intimidação, resistência, força.



Figura 11. Correção de mordedura.

2.2.4 Atividades de higiene.

Os cães tomam banho e são rasqueados a cada 15 dias, tanto os que ficam no canil, quanto os que estão em serviço nos postos. As instalações são lavadas duas vezes ao dia, evitando assim qualquer tipo de contaminação que venha por meio de falta de higiene. A área externa é limpa todos os dias, evitando o acúmulo de folhas, poeira, e dejetos de outros animais.



Figura 12. Momento do banho.

2.2.5 Fornecimento de ração.

A ração Premium é fornecida uma vez ao dia, no período da tarde, um peso fixo de 500 gramas para todos os cães adultos sem exceção, sadios, doentes, jovens, idosos, fêmeas e machos. Para as fêmeas paridas é fornecido ração de filhote, com um aditivo para auxiliar na produção de leite e para os filhotes desmamados, a ração é fornecida à vontade até serem vendidos ou separados para iniciar o adestramento.



Figura 13. Mãe Pastor e sua ninhada.

3.0 DESENVOLVIMENTO 2

3.1 Local

Laboratório de Nutrição Animal.

Localizado na R. Manuel de Medeiros, 1395 - Sítio dos Pintos, Recife - PE, 52171-030, localizado no departamento de Zootecnia da UFRPE. O Laboratório é utilizado para análises referentes principalmente à nutrição animal, como, determinação de proteína, extrato etéreo, matéria seca, dentre outros.

Sendo realizado nele a maioria das análises do departamento de Zootecnia da Universidade, ele se torna um dos laboratórios mais importantes para o estudo de Nutrição Animal do estado de Pernambuco.



Figura 14. Laboratório de Nutrição Animal

3.2 Atividades desenvolvidas durante o estágio.

As atividades desenvolvidas abordaram em específico a determinação de extrato etéreo (EE) em analisando diferentes fatores, como, umidade, reagentes e tempo. Foram utilizadas amostras de 1,5g de Feno de Tifton e 2g de Milho, Gérmen de trigo e Farelo de Soja. Os Reboilers secos em estufa a 105°C e pesados posteriormente para o início dos experimentos.

3.2.1 Metodologia Goldfish (tradicional).

Foram utilizados 80mL do reagente Hexano para cada amostra, utilizando três repetições de cada material, passando 30 minutos imersos após o reagente levantar fervura, depois, mais uma hora suspenso no reboiler. As amostras passaram 30 minutos na estufa a 105°C, em seguida resfriadas no dessecador para não reter umidade e por fim, pesadas.



Figura 15. Hexano

3.2.2 Metodologia Goldfish, analisando quantidade de água.

Todas as amostras foram para a estufa à 105°C por 30 min, devidamente pesadas. Foi realizado o mesmo processo da metodologia tradicional de Goldenfish.

3.2.3 Metodologia Goldfish, utilizando Éter de Petróleo.

A análise seguiu a metodologia tradicional, mudando apenas a substância do reagente.



Figura 16. Éter de Petróleo

3.2.4 Método Golgenfish utilizando 1h e 30min com as amostras totalmente imersas no reagente (Hexano).



Figura 17. Pesagem do Extrato Étereo.

3.2.5 Método Goldenfish utilizando 50% de Hexano e 50% de Etanol.

Não foi possível Coletar o resultado da análise, pois a mistura de Etanol com Hexano não evaporou por completo, impedindo a extração.



Figura 18. Material com Etanol e Hexano.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência foi única, de extremo aprendizado e crescimento pessoal, possibilitando a abertura de muitas portas no meio, porém a falta de profissionais na área de adestramento e pets de forma geral, e falta de informação, faz com que não haja reconhecimento do zootecnista, alegando que tal área não compete a ele. É necessário o investimento em informação e valorização da profissão atuando na área pet para a sociedade e para as demais empresas.

Em questão estrutural, uma falha grave no canil é não ter uma quarentena, o animais que chegam de outros canis ou até mesmo dos postos de trabalho não passam por uma perícia médica e não ficam isolados dos demais por um período de tempo, podendo infectar todo o canil. Pelo fato do alimento ser fornecido igualmente para todos, havia animais obesos e animais bem abaixo do escore, prejudicando os animais e também provocando um prejuízo financeiro para a empresa.

5.0 REFERÊNCIAS

CANAL DO PET, **Cães de guarda - as raças mais indicadas para exercer essa função.** 2016. Disponível em: <https://canaldopet.ig.com.br/cuidados/dicas/2016-07-26/caes-de-guarda.html>. Acessado em 17 de Maio de 2019.

PETZ, **Como escolher o cão de guarda ideal.** 2018. Disponível em <https://www.petz.com.br/blog/pets/caes/como-escolher-o-cao-de-guarda-ideal/>. Acessado em 17 de Maio de 2019.

PROTESTE, **Cães de guarda: conheça as raças mais indicadas.** 2018. Disponível em <https://www.proteste.org.br/animais-de-estimacao/caes/noticia/caes-de-guarda> . Acessado em 17 de Maio de 2019.

ROSSI, A., 1999, In: " Adestramento Inteligente", São Paulo: CMS, p.260

ROUX, V., *Types of security dogs: A look at the different types of Security Dog, their roles and their training.* 2018. Disponível em: <<https://www.intelligent-protection.co.uk/types-of-security-dogs.html>>. Acessado em 02 jun 2019.